

## ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

### RELATÓRIO FINAL

IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA	
<b>Código DGAE:</b>	151841
<b>ATI:</b>	Área territorial de inspeção do Norte
<b>Designação:</b>	Agrupamento de Escolas de Vila Flor
<b>Escola-Sede:</b>	EB 2,3/S de Vila Flor
<b>Endereço:</b>	Estrada Nacional
<b>Código postal:</b>	5360 - 909
<b>Localidade:</b>	Vila Flor
<b>Concelho:</b>	Vila Flor
<b>Distrito:</b>	Bragança
<b>Telefone:</b>	278 518 200
<b>E-mail institucional:</b>	agrupamentovf@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA		
	Início	Fim
<b>1ª Intervenção</b>	17.11.2015	19.11.2015
<b>2ª Intervenção</b>	29.02.2016	02.03.2016
<b>3ª Intervenção</b>	31.05.2016	02.06.2016

## Introdução:

A atividade de Acompanhamento da Ação Educativa insere-se no programa de Acompanhamento, pretendendo promover, em cada escola, a adoção de processos de coordenação e supervisão que contribuam para a melhoria da qualidade e da equidade na prestação do serviço público de educação.

De um modo mais específico, pretende-se:

- 1) Conhecer as áreas de intervenção que a escola priorizou para a sua ação;
- 2) Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- 3) Induzir uma reflexão sobre o rigor - objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade - e a eficácia das ações de melhoria por si delineadas;
- 4) Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola;
- 5) Conhecer e questionar as práticas de supervisão e coordenação pedagógica implementadas pelos departamentos curriculares das escolas;
- 6) Induzir a implementação de estratégias focadas na supervisão regular do trabalho dos docentes por parte dos coordenadores de departamento.

Com o presente relatório procura-se sintetizar o trabalho desenvolvido pela escola ao longo do período de tempo em que a Inspeção Geral de Educação e Ciência implementou a atividade de Acompanhamento da Ação educativa.

Tomando por referência o Programa de Acompanhamento que foi concebido aquando da primeira intervenção, procura-se identificar:

- 1) As áreas de intervenção onde a escola decidiu centrar a sua atividade;
- 2) As áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC;
- 3) Os ganhos efetivos decorrentes das ações de melhoria implementadas, designadamente ao nível da coordenação pedagógica e da supervisão educativa, e dos resultados escolares dos alunos;
- 4) Eventuais constrangimentos ao desenvolvimento da atividade;
- 5) As oportunidades de desenvolvimento que ainda justificam uma intervenção mais atenta e aprofundada por parte da escola.

## 1 - Identificação das áreas de intervenção onde a escola centrou a sua atividade:

1. Resultados escolares dos alunos;
2. Comportamentos e atitudes dos alunos.

## 2 - Identificação das áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC, conforme estipulado no Programa de Acompanhamento:

Aquando da primeira intervenção, num processo de reflexão conjunta com os diferentes interlocutores do agrupamento, foram identificadas as seguintes ações de melhoria objeto de acompanhamento:

a) Preparação e avaliação do ensino e das aprendizagens.

### Ação n.º 1

Fragilidade: Resultados escolares dos alunos.

Objetivos: Dinamizar momentos de trabalho colaborativo entre os docentes com vista à preparação conjunta das atividades letivas.

Meta: Todos os conteúdos identificados para preparação conjunta.

Atividades:

1. Identificação ao nível de cada ano/disciplina dos conteúdos que carecem de planeamento conjunto, pelo facto de serem aqueles em que os alunos apresentam maiores dificuldades.

2. Planeamento conjunto da lecionação desses conteúdos, abrangendo, entre outros aspetos:

a).Análise e debate do ponto de vista técnico e científico sobre esses conteúdos;

b).Seleção das estratégias, propostas de trabalho diferenciadas, a utilizar;

c).Seleção e preparação de materiais;

d).Conceção de instrumentos de avaliação formativa que permitam verificar a aprendizagem dos alunos e a análise da eficácia das estratégias utilizadas.

3. Aprovação em conselho pedagógico de um modelo de matriz de regulação do processo de avaliação das aprendizagens.

4.Elaboração conjunta de instrumentos de avaliação (matrizes, testes, critérios de correção, etc.);

5. Análise conjunta das respostas dos alunos, com inferências relativas aos diferentes itens, de modo a repensar a realização das aprendizagens.

Responsáveis: Todos os docentes; Coordenadores de departamento.

Monitorização da execução: Verificação da concretização de cada uma das atividades.

b) Realização do ensino e das aprendizagens

### **Ação n.º 2**

Fragilidade: Desconhecimento dos fatores explicativos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem que influenciam negativamente os resultados escolares.

Objetivos:

1. Proceder ao levantamento e caracterização dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares;
2. Identificar áreas de intervenção e boas práticas a implementar nas atividades letivas.

Meta: Objetivo 1. Até à interrupção do carnaval;

Objetivo 2. Até ao final do 2.º período.

Atividades:

1. Elaboração de um inquérito por questionário a aplicar aos alunos e aos docentes do agrupamento, de acordo com as seguintes fases:
  - a) Elaboração e testagem do inquérito por questionário até 3 de dezembro;
  - b) Reformulação, se necessário, e aprovação em conselho pedagógico dos inquéritos por questionário até 4 de dezembro;
  - c) Aplicação dos inquéritos aos alunos e aos professores entre 14 e 17 de dezembro;
  - d) Tratamento dos dados até 29 de janeiro;
2. Apresentação dos resultados em conselho pedagógico - até 6 de fevereiro;
3. Divulgação e análise dos resultados em grupo disciplinar - até 19 de fevereiro;
4. Identificação em grupo e posteriormente em conselho pedagógico das práticas a implementar em sala de aula - até final do 2.º período;
5. Implementação dessas práticas nas aulas.

Responsáveis: Equipa de autoavaliação, Diretores de turma, Departamentos curriculares (vide ficha de suporte à ação de melhoria).

Monitorização da execução:

1. Verificação da execução de cada atividade dentro do prazo previsto;
2. Levantamento da implementação das práticas decididas nas aulas do 3.º período.

### **Ação n.º 3**

**Fragilidade:** Resultados escolares dos alunos, designadamente nas provas de avaliação externa.

**Objetivos:**

1. Aumentar o número de alunos que frequentam as aulas de preparação para as provas externas;
2. Assegurar que os resultados obtidos na avaliação externa ficam em linha com as médias nacionais.

**Meta:** Objetivo 1. - Assegurar que, pelo menos, 50% dos alunos de cada turma frequentam estas atividades;

Objetivo 2. - Resultados em linha com as médias nacionais.

**Atividades:**

1. Realizar sessões de informação e esclarecimento junto dos alunos e dos encarregados de educação com vista ao reconhecimento da importância das aulas de preparação de provas/exames;
2. Controlo da assiduidade e acompanhamento das situações de ausência por parte dos diretores de turma;
3. Preparação regular das atividades a realizar nestas aulas.

**Responsáveis:** Docentes que lecionam as disciplinas sujeitas a avaliação externa; Diretores de turma.

**Monitorização da execução:**

1. Verificação da concretização de cada uma das atividades.
2. Análise da evolução dos resultados obtidos pelos alunos, ao longo do ano letivo.

### **Ação n.º 4**

**Fragilidade:** Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

**Objetivo:** Reduzir o número de situações de abandono, indisciplina e absentismo escolar dos alunos sinalizados.

**Meta:** Recuperação de 100% dos alunos identificados para tutoria.

**Atividades:**

1. Sinalização, por parte do conselho de turma, dos alunos que carecem de apoio tutorial;
2. Definição de um plano de acompanhamento para cada um dos alunos sinalizados, sob liderança do professor tutor;
3. Implementação do plano desenhado para cada aluno, respeitando os indicadores

da ficha de sinalização;

4. Interação do professor tutor com o conselho de turma, o aluno e a família.

Responsáveis: Professor tutor.

Monitorização da execução:

1. Verificação da execução do plano de acompanhamento

c) Acompanhamento do trabalho dos docentes

**Ação n.º 5**

Fragilidade: Limitadas práticas de supervisão e experimentação conjuntas em sala de aula.

Objetivos: Promover a monitorização das práticas pedagógicas através da observação de aulas.

Meta: Uma observação entre pares.

Atividades:

1. Aprovação da grelha e da metodologia a seguir na observação de aulas;
2. Constituição dos pares de observação;
3. Observação das aulas entre pares;
4. Reflexão entre os professores envolvidos na ação (antes e depois da observação);
5. Análise em grupo disciplinar dos resultados decorrentes da utilização da grelha de observação;
6. Dinamização, ao longo do 2.º período, de um curso de formação sobre a observação da prática letiva.

Responsáveis: Docentes envolvidos; Coordenadores de departamento; Coordenadora do processo de supervisão.

Monitorização da execução:

1. Levantamento das observações realizadas;
2. Síntese de boas práticas decorrentes das grelhas de observação de aulas.

### 3 - Identificação dos ganhos efetivos ao nível de cada uma das áreas de intervenção objeto de acompanhamento.

1. A implementação das ações de melhoria, constantes do Programa de Acompanhamento, consciencializou os docentes envolvidos de que a existência de um planeamento estratégico, intencional, com procedimentos de monitorização sistemática da sua operacionalização e dos seus resultados são fatores determinante para o sucesso da organização e para a melhoria do serviço educativo.

2. Os diferentes níveis de empenho e motivação dos diferentes interlocutores revelaram-se elementos decisivos na maior ou menor mobilização da comunidade docente, com evidentes reflexos nos resultados alcançados em cada uma das ações de melhoria.

3. O órgão de administração e gestão reconheceu a necessidade de ser reforçado o trabalho das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, assente em procedimentos de monitorização rigorosos, como fator preponderante da eficiência e eficácia do planeamento estratégico e do processo de ensino e de aprendizagem.

4. A implementação e o desenvolvimento das ações de melhoria inscritas no Programa de Acompanhamento teve um impacto positivo nas dinâmicas do agrupamento, a saber:

a) Preparação e avaliação do ensino e das aprendizagens

- O reforço do trabalho colaborativo entre os docentes, designadamente no que se relaciona com planeamento, produção de materiais e instrumentos de avaliação;
- A reflexão conjunta e a identificação dos conteúdos onde os alunos apresentam maiores dificuldades;
- A auscultação e envolvimentos dos alunos na implementação de ações de melhoria;
- A Identificação dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares;

b) Realização do ensino e das aprendizagens

- A sistematização do trabalho docente focado em dificuldades concretas identificadas nos alunos;
- A organização de uma ação de formação, destinada aos docentes, para explicitação e aferição de conceitos relacionados com o processo de ensino e aprendizagem;
- A incorporação, nos documentos estruturantes do agrupamento (regulamento interno e plano de trabalho de turma), de aspetos organizacionais tendentes à implementação, explicitação e harmonização de procedimentos.

c) Acompanhamento do trabalho dos docentes

- A implementação da metodologia de observação da prática letiva entre pares, envolvendo 48 docentes e 55 aulas observadas.

#### 4 - Identificação de eventuais constrangimentos ao desenvolvimento da atividade.

O empenho e a proatividade da generalidade dos responsáveis por cada uma das ações de melhoria, inscritas no Programa de Acompanhamento, permitiram ultrapassar muitas das dificuldades que foram sendo identificadas nas visitas de acompanhamento realizadas pela equipa inspetiva. Contudo, verificam-se ainda constrangimentos que deverão ser motivo de reflexão interna, a saber:

- 1.A resistência à mudança/ inovação, por parte de alguns elementos do corpo docente do Agrupamento.
- 2.A dificuldade dos docentes em identificar na prática de observação de aulas uma oportunidade de desenvolvimento profissional.
- 3.A inviabilização, pelo conselho pedagógico, da adoção/utilização de uma grelha de observação focada, destinada à recolha de informação pertinente sobre as práticas docentes.

#### 5 - Identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola:

Em novembro de 2015 a equipa inspetiva apresentou ao agrupamento os objetivos desta atividade da IGEC que pretende promover em cada escola a adoção de procedimentos sistemáticos de coordenação e supervisão que contribuam para a qualidade do serviço educativo.

Decorrente das dinâmicas implementadas por cada uma das ações de melhoria e das reflexões com os diferentes interlocutores, aquando das intervenções intercalares, foram reconhecidos ganhos efetivos, e também identificados novos desafios que agora se colocam ao agrupamento:

- a) Aprofundar e consolidar as ações de melhoria que foram objeto de acompanhamento



pela IGEC e, ainda, implementar outras ações decorrentes do processo de avaliação interna;

b) Promover o empenho dos órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, na construção, acompanhamento, monitorização e avaliação de ações de melhoria.

Data: 2016.06.03

A Equipa Insetiva: Ana Paula Ferreira  
Maria Manuela Alves

**ANEXO A**  
**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO**

**ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA**  
**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO**

**A - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA**

**1. Dados gerais**

Código DGAE:	151841
ATI:	Área territorial de inspeção do Norte
Designação:	Agrupamento de Escolas de Vila Flor
Escola-Sede:	Escola EB 2, 3/S de Vila Flor
Endereço:	Estrada Nacional
Código postal:	5360-909
Localidade:	Vila Flor
Concelho:	Vila Flor
Distrito:	Bragança
Telefone:	278518200
E-mail institucional:	agrupamentovf@gmail.com

**2. Caracterização do agrupamento / escola**

2.1. Número de estabelecimentos de educação e ensino:	9
2.2. Níveis/ciclos de educação e ensino:	EPE; 1.º CEB; 2.º CEB 3.º CEB; ES

**3. Caracterização da população escolar**

Nível / Ciclo	N.º Grupos/turmas	N.º alunos
Pré-Escolar	8	81
1.º Ciclo	10	179
2.º Ciclo	7	113
3.º Ciclo	9	161

Nível / Ciclo	N.º Grupos/turmas	N.º alunos
Secundário	7	123

#### 4. Caracterização dos recursos humanos do agrupamento / escola

Nível / Ciclo	N.º
4.1 Docentes dos quadros	83
4.2. Docentes contratados	7
4.3. Técnicos	1
4.4. Pessoal não docente	36

#### 5. Caracterização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conforme Regulamento Interno

5.1. N.º de Departamentos: 6

5.2. Designação dos departamentos	5.3. Grupos de recrutamento incluídos no departamento							
Pré-Escolar	100							
1.º Ciclo	110							
Línguas	200	210	220	300	330			
Matemática e Ciências Experimentais	230	500	510	520	550	560		
Ciências Sociais e Humanas	200	290	400	410	420	430		
Expressões	240	250	260	600	620	910		

## B - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

### 1 - Identificação das principais fragilidades da escola:

1. Resultados escolares dos alunos;
2. Comportamentos e atitudes dos alunos.

### 2 - Identificação das áreas de intervenção onde a escola centra a sua atividade:

1. Resultados escolares dos alunos;
2. Comportamentos e atitudes dos alunos.

### 3 - Identificação das áreas de intervenção da escola objeto de acompanhamento por parte da IGEC:

Área de intervenção	Preparação e avaliação do ensino e das aprendizagens
Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
1	<p><b>Fragilidade:</b> Resultados escolares dos alunos.</p> <p><b>Objetivos:</b> Dinamizar momentos de trabalho colaborativo entre os docentes com vista à preparação conjunta das atividades letivas.</p> <p><b>Meta:</b> Todos os conteúdos identificados para preparação conjunta.</p> <p><b>Atividades:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação ao nível de cada ano/disciplina dos conteúdos que carecem de planeamento conjunto, pelo facto de serem aqueles em que os alunos apresentam maiores dificuldades;</li> <li>2. Planeamento conjunto da lecionação desses conteúdos, abrangendo, entre outros aspetos:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Análise e debate do ponto de vista técnico e científico sobre esses conteúdos;</li> <li>b. Seleção das estratégias, propostas de trabalho diferenciadas, a utilizar;</li> <li>c. Seleção e preparação de materiais;</li> <li>d. Conceção de instrumentos de avaliação formativa que permitam verificar a aprendizagem dos alunos e a análise da eficácia das estratégias utilizadas.</li> </ol> </li> <li>3. Aprovação em conselho pedagógico de um modelo de matriz de</li> </ol>

	<p>regulação do processo de avaliação das aprendizagens;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Elaboração conjunta de instrumentos de avaliação (matrizes, testes, critérios de correção, etc.);</li> <li>5. Análise conjunta das respostas dos alunos, com inferências relativas aos diferentes itens, de modo a repensar a realização das aprendizagens.</li> </ol> <p><b>Responsáveis:</b> Todos os docentes; Coordenadores de departamento.</p> <p><b>Monitorização da execução:</b></p> <p>Verificação da concretização de cada uma das atividades.</p>
--	--

Área de intervenção	Realização do ensino e das aprendizagens
Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
2	<p><b>Fragilidade:</b> Desconhecimento dos fatores explicativos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem que influenciam negativamente os resultados escolares.</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proceder ao levantamento e caracterização dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares;</li> <li>2. Identificar áreas de intervenção e boas práticas a implementar nas atividades letivas.</li> </ol> <p><b>Meta: Objetivo 1.</b> - Até à interrupção do carnaval;</p> <p><b>Objetivo 2.</b> - Até ao final do 2.º período.</p> <p><b>Atividades:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de um inquérito por questionário a aplicar aos alunos e aos docentes do agrupamento, de acordo com as seguintes fases:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Elaboração e testagem do inquérito por questionário - até 3 de dezembro;</li> <li>b) Reformulação, se necessário, e aprovação em conselho pedagógico dos inquéritos por questionário - até 4 de dezembro;</li> <li>c) Aplicação dos inquéritos aos alunos e aos professores - entre 14 e 17 de dezembro;</li> <li>d) Tratamento dos dados - até 29 de janeiro.</li> </ol> </li> <li>2. Apresentação dos resultados em conselho pedagógico - até 6 de fevereiro;</li> <li>3. Divulgação e análise dos resultados em grupo disciplinar - até 19 de fevereiro;</li> <li>4. Identificação em grupo e posteriormente em conselho pedagógico das práticas a implementar em sala de aula - até final do 2.º período;</li> <li>5. Implementação dessas práticas nas aulas.</li> </ol> <p><b>Responsáveis:</b> Equipa de autoavaliação, Diretores de turma, Departamentos curriculares (vide ficha de suporte à ação de melhoria).</p>

	<p><b>Monitorização da execução:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verificação da execução de cada atividade dentro do prazo previsto;</li> <li>2. Levantamento da implementação das práticas decididas nas aulas do 3.º período.</li> </ol>
3	<p><b>Fragilidade:</b> Resultados escolares dos alunos, designadamente nas provas de avaliação externa.</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentar o número de alunos que frequentam as aulas de preparação para as provas externas;</li> <li>2. Assegurar que os resultados obtidos na avaliação externa ficam em linha com as médias nacionais.</li> </ol> <p><b>Meta: Objetivo 1.</b> - Assegurar que, pelo menos, 50% dos alunos de cada turma frequentam estas atividades;</p> <p><b>Objetivo 2.</b> - Resultados em linha com as médias nacionais.</p> <p><b>Atividades:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar sessões de informação e esclarecimento junto dos alunos e dos encarregados de educação com vista ao reconhecimento da importância das aulas de preparação de provas/exames;</li> <li>2. Controlo da assiduidade e acompanhamento das situações de ausência por parte dos diretores de turma;</li> <li>3. Preparação regular das atividades a realizar nestas aulas.</li> </ol> <p><b>Responsáveis:</b> Docentes que lecionam as disciplinas sujeitas a avaliação externa; Diretores de turma.</p> <p><b>Monitorização da execução:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verificação da concretização de cada uma das atividades.</li> <li>2. Análise da evolução dos resultados obtidos pelos alunos, ao longo do ano letivo.</li> </ol>
4	<p><b>Fragilidade:</b> Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.</p> <p><b>Objetivo:</b> Reduzir o número de situações de abandono, indisciplina e absentismo escolar dos alunos sinalizados.</p> <p><b>Meta:</b> Recuperação de 100% dos alunos identificados para tutoria.</p> <p><b>Atividades:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sinalização, por parte do conselho de turma, dos alunos que carecem de apoio tutorial;</li> <li>2. Definição de um plano de acompanhamento para cada um dos alunos sinalizados, sob liderança do professor tutor;</li> <li>3. Implementação do plano desenhado para cada aluno, respeitando os indicadores da ficha de sinalização;</li> <li>4. Interação do professor tutor com o conselho de turma, o aluno e a família.</li> </ol> <p><b>Responsáveis:</b> Professor tutor.</p> <p><b>Monitorização da execução:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verificação da execução do plano de acompanhamento;</li> </ol>

2. Avaliação da superação dos indicadores de sinalização.

Área de intervenção	<b>Acompanhamento do trabalho dos docentes</b>
Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
5	<p><b>Fragilidade:</b> Limitadas práticas de supervisão e experimentação conjuntas em sala de aula.</p> <p><b>Objetivos:</b> Promover a monitorização das práticas pedagógicas através da observação de aulas.</p> <p><b>Meta:</b> Uma observação entre pares.</p> <p><b>Atividades:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação da grelha e da metodologia a seguir na observação de aulas;</li> <li>2. Constituição dos pares de observação;</li> <li>3. Observação das aulas entre pares;</li> <li>4. Reflexão entre os professores envolvidos na ação (antes e depois da observação);</li> <li>5. Análise em grupo disciplinar dos resultados decorrentes da utilização da grelha de observação;</li> <li>6. Dinamização, ao longo do 2.º período, de um curso de formação sobre a observação da prática letiva.</li> </ol> <p><b>Responsáveis:</b> Docentes envolvidos; Coordenadores de departamento; Coordenadora do processo de supervisão.</p> <p><b>Monitorização da execução:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento das observações realizadas;</li> <li>2. Síntese de boas práticas decorrentes das grelhas de observação de aulas.</li> </ol>

4 - Identificação dos interlocutores no Programa de Acompanhamento:

Ação n.º	Interlocutores
1	Diretor; Professores Carmo Ferreira, Artur Pires e Aníbal Gonçalves.
2	Diretor; Professoras Isabel Videira e Cristina Carvalho.
3	Diretor; Professora Manuela Sanches.
4	Diretor; Professor António Morgado.
5	Diretor; Professoras Cristina Gonçalves, Rosa Galvão e Dulce Xavier.



**5 - Identificação dos materiais ou documentos a disponibilizar em futuras intervenções:**

Documentos de monitorização da execução de cada uma das ações.

**6 - Agendamento do Programa de Acompanhamento:**

2.<sup>a</sup> Intervenção: 2.<sup>a</sup> quinzena de fevereiro.

3.<sup>a</sup> Intervenção: 1.<sup>a</sup> quinzena de junho.

**7 - Outros aspetos relevantes:**

Data: 19/11/2015

A Equipa Inspetiva: Jorge Sarmento Morais  
Manuela Alves

**ANEXO B**  
**RELATÓRIO INTERCALAR DA 2.ª INTERVENÇÃO**

**ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA**  
**RELATÓRIO DA 2.ª INTERVENÇÃO**

<b>Área territorial da IGEC</b>		<b>Norte</b>
<b>Agrupamento ou Escola</b>	<b>Código</b>	<b>151841</b>
	<b>Designação</b>	<b>Agrupamento de Escolas de Vila Flor</b>
<b>Data da intervenção</b>	<b>Início</b>	<b>2016.02.29</b>
	<b>Fim</b>	<b>2016.03.02</b>

<b>Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento</b>	<b>Preparação e avaliação do ensino e das aprendizagens</b>
<b>APRECIÇÃO DAS AÇÕES</b>	
<p><b>A. Identificação das ações de melhoria:</b></p> <p><b>Ação 1</b></p> <p><b>Fragilidade:</b> Resultados escolares dos alunos.</p> <p><b>Objetivo:</b> Dinamizar momentos de trabalho colaborativo entre os docentes com vista à preparação conjunta das atividades letivas</p> <p><b>Meta:</b> Todos os conteúdos identificados para preparação conjunta.</p> <p><b>B. Apreciação:</b></p> <p><b>1. Desenvolvimento:</b></p> <p>1.1 A ação de melhoria encontra-se em fase de desenvolvimento, com alterações ao planeamento inicial.</p> <p>1.2 Falta ainda proceder ao planeamento conjunto da lecionação dos conteúdos onde os alunos apresentam mais dificuldades, “(...) abrangendo, entre outros aspetos, a</p>	

*análise e debate do ponto de vista técnico e científico sobre esses conteúdos e a seleção das estratégias, propostas de trabalho diferenciadas a utilizar”.*

**2. Melhorias conseguidas:**

2.1 O reforço do trabalho colaborativo entre docentes.

2.2 A reflexão conjunta e a identificação (pelos docentes) dos conteúdos onde os alunos apresentam mais dificuldades

**3. Constrangimentos:**

3.1 A escassez de tempo útil para desenvolvimento das atividades inicialmente planeadas.

**4. Aspetos a aprofundar:**

4.1 Elaborar uma *ckeklist* dos conteúdos identificados pelos docentes onde os alunos apresentam mais dificuldades.

4.2 Proceder à análise e ao debate técnico e científico dos conteúdos identificados e à seleção das estratégias a utilizar na sua resolução.

**Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento**

**Realização do ensino e das aprendizagens**

**APRECIACÃO DAS AÇÕES**

**A. Identificação das ações de melhoria:**

**Ação 2**

**Fragilidade:** Desconhecimento dos fatores explicativos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem que influenciam negativamente os resultados escolares.

**Objetivos:** 1. Proceder ao levantamento e caracterização dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares; 2. Identificar áreas de intervenção e boas práticas a implementar nas atividades letivas.

**Meta:** **Objetivo 1-** Até à interrupção do carnaval; **Objetivo 2-** Até ao final do 2.º período.

**Ação 3**

**Fragilidade:** Resultados escolares dos alunos, designadamente nas provas de avaliação externa.

**Objetivos:** 1. Aumentar o número de alunos que frequentam as aulas de preparação para

as provas externas; 2. Assegurar que os resultados obtidos na avaliação externa ficam em linha com as médias nacionais.

**Meta:** **Objetivo 1** - Assegurar que, pelo menos, 50% dos alunos de cada turma frequentam estas atividades; **Objetivo 2** - Resultados em linha com as médias nacionais.

#### Ação 4

**Fragilidade:** Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

**Objetivo:** Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

**Meta:** Recuperação de 100% dos alunos identificados para tutoria.

### B. Apreciação:

#### Ação 2

##### 1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria encontra-se em fase de desenvolvimento, respeitando o seu planeamento inicial

##### 2. Melhorias conseguidas:

2.1 A promoção do trabalho em equipa.

2.2 A auscultação e envolvimento dos alunos na implementação da ação de melhoria.

2.3 O levantamento, pelos docentes, dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares.

##### 3. Constrangimentos:

3.1 A dificuldade de encontrar momentos comuns nos horários dos docentes envolvidos.

##### 4. Aspetos a aprofundar:

4.1 Integrar na matriz do Plano de Atividades da Turma as áreas de intervenção e as boas práticas identificadas pelos docentes.

4.2 Organização de uma ação de formação/sessão para clarificação de conceitos (Tecnologias de Informação e Comunicação, Avaliação Formativa, Resolução de Problemas, ...).

### Ação 3

#### 1. Desenvolvimento:

1.1 A implementação da ação de melhoria sofreu reajustes relativamente ao planeamento inicial.

1.2 Não foram realizadas as sessões de informação e esclarecimento junto dos alunos e encarregados de educação, tendo-se optado, em substituição, pela elaboração de um desdobrável sobre a importância das “aulas de preparação para exame”.

#### 2. Melhorias conseguidas:

2.1 O processo de análise e reflexão conjunta sobre os tempos destinados à preparação dos alunos para provas externas.

2.2 A elaboração de um questionário a aplicar aos alunos sobre o funcionamento das “aulas de preparação para exame”.

#### 3. Constrangimentos:

3.1 A resistência por parte de alguns docentes pelo cumprimento dos procedimentos definidos.

#### 4. Aspetos a aprofundar:

4.1. Proceder à verificação da concretização de cada uma das atividades.

4.2 Realizar a análise da evolução dos resultados obtidos pelos alunos, ao longo do ano letivo.

### Ação 4

#### 1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria encontra-se em curso.

1.2 Falta ainda estabelecer o plano de acompanhamento individual para cada um dos alunos com tutoria, respeitando os indicadores da ficha de sinalização.

#### 2. Melhorias conseguidas:

2.1 Maior proximidade com alguns alunos, por via da tutoria.

#### 3. Constrangimentos:

3.1 Não se verificaram constrangimentos.

#### 4. Aspetos a aprofundar

4.1 Integrar no Regulamento Interno o modo de funcionamento das tutorias, bem como as competências do professor tutor.

**Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento**

**Acompanhamento do trabalho dos docentes**

### **APRECIÇÃO DAS AÇÕES**

**A. Identificação das ações de melhoria:**

**Ação 5**

**Fragilidade:** Limitadas práticas de supervisão e experimentação conjuntas em sala de aula.

**Objetivo:** Promover a monitorização das práticas pedagógicas através da observação de aulas.

**Meta:** Uma observação entre pares.

**B. Apreciação:**

**1. Desenvolvimento:**

1.1 A ação de melhoria desenvolve-se de acordo com o planeado.

**2. Melhorias conseguidas:**

2.1 O trabalho colaborativo entre docentes.

**3. Constrangimentos:**

3.1 A dificuldade que alguns docentes manifestam em perceberem que a observação de aulas entre pares é uma estratégia de desenvolvimento profissional.

**4. Aspetos a aprofundar:**

4.1 Reformular a grelha de observação a aplicar no segundo momento a decorrer no terceiro período letivo.

### **APRECIÇÃO GLOBAL**

1. Apesar de as ações de melhoria terem produzido um impacto positivo nas dinâmicas do Agrupamento, ainda não existem evidências da internalização generalizada da metodologia do planeamento estratégico (Planeamento detalhado e focalizado na resolução dos problemas identificados).

2. Algumas das ações de melhoria necessitam de reajustes, no sentido de tornar as

aprendizagens mais estimulantes, reforçando a motivação e o sucesso educativo dos alunos.

3. Reforçar os procedimentos de coordenação e supervisão pedagógica, como condição determinante do sucesso do programa de acompanhamento em curso.

Data: 2016.03.02

A Equipa Insetiva: Ana Paula Ferreira  
Manuela Alves



**ANEXO C**  
**RELATÓRIO INTERCALAR DA 3.ª INTERVENÇÃO**

**ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA**  
**RELATÓRIO DA 3.ª INTERVENÇÃO**

<b>Área territorial da IGEC</b>		<b>Norte</b>
<b>Agrupamento ou Escola</b>	<b>Código</b>	<b>151841</b>
	<b>Designação</b>	<b>Agrupamento de Escolas de Vila Flor</b>
<b>Data da intervenção</b>	<b>Início</b>	<b>2016.05.31</b>
	<b>Fim</b>	<b>2016.05.02</b>

<b>Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento</b>	<b>Preparação e avaliação do ensino e das aprendizagens</b>
---	---

**APRECIÇÃO DAS AÇÕES**

**A. Identificação das ações de melhoria:**

**Ação 1**

**Fragilidade:** Resultados escolares dos alunos.

**Objetivo:** Dinamizar momentos de trabalho colaborativo entre os docentes com vista à preparação conjunta das atividades letivas

**Meta:** Todos os conteúdos identificados para preparação conjunta.

**B. Apreciação:**

**1. Desenvolvimento:**

1.1 A ação de melhoria prosseguiu respeitando o programado e os ajustes realizados após o primeiro momento intercalar.

**2. Melhorias conseguidas:**

2.1 Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos.

2.2 Identificação, pelos docentes, dos conteúdos programáticos, por nível e disciplina, onde os alunos manifestam maiores dificuldades.

- 2.3 Reflexão e debate em cada um dos grupos disciplinares, sobre os conteúdos a lecionar.
- 2.4 Planeamento conjunto de estratégias diferenciadas a aplicar, em sala de aula, para superação das dificuldades identificadas.
- 2.5 Elaboração conjunta de instrumentos de avaliação (matrizes de teste, testes e critérios de correção).
- 2.6 Impacto visível nos resultados escolares dos alunos.
- 3. Constrangimentos:**
- 3.1 Inexistência de constrangimentos.

**Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento**

**Realização do ensino e das aprendizagens**

### **APRECIÇÃO DAS AÇÕES**

**A. Identificação das ações de melhoria:**

**Ação 2**

**Fragilidade:** Desconhecimento dos fatores explicativos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem que influenciam negativamente os resultados escolares.

**Objetivos:** 1. Proceder ao levantamento e caracterização dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares; 2. Identificar áreas de intervenção e boas práticas a implementar nas atividades letivas.

**Meta:** Objetivo 1- Até à interrupção do carnaval; Objetivo 2- Até ao final do 2.º período.

**Ação 3**

**Fragilidade:** Resultados escolares dos alunos, designadamente nas provas de avaliação externa.

**Objetivos:** 1. Aumentar o número de alunos que frequentam as aulas de preparação para as provas externas; 2. Assegurar que os resultados obtidos na avaliação externa ficam em linha com as médias nacionais.

**Meta:** Objetivo 1 - Assegurar que, pelo menos, 50% dos alunos de cada turma frequentam estas atividades; Objetivo 2 - Resultados em linha com as médias nacionais.

#### Ação 4

**Fragilidade:** Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

**Objetivo:** Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

**Meta:** Recuperação de 100% dos alunos identificados para tutoria.

#### B. Apreciação:

##### Ação n.º 2

###### 1. Desenvolvimento:

1.1 Foi dada continuidade ao trabalho planeado.

1.2 Foram introduzidas as alterações propostas no segundo momento intercalar:

Integrar no plano de trabalho de turma as áreas de intervenção e as boas práticas identificadas pelos docentes.

###### 2. Melhorias conseguidas:

2.1 Recolha e tratamentos dos dados dos inquéritos por questionário.

2.2 Elaboração de uma *checklist* dos fatores explicativos dos resultados escolares.

2.3 Discussão e aprovação em conselho pedagógico dos fatores explicativos dos resultados escolares.

2.4 Seleção, por turma, dos aspetos da *checklist*, a contemplar nos planos de atividades de turma.

2.5 Organização de um seminário, sobre clarificação de conceitos relacionados com avaliação formativa, tecnologias da informação e comunicação e resolução de problemas.

###### 3. Constrangimentos:

3.1 A aplicação do mesmo questionário a professores e alunos, sem um glossário, poderá enviesar as respostas destes.

##### Ação n.º 3

###### 1. Desenvolvimento:

1.1 Após o primeiro momento intercalar (março de 2015), a ação de melhoria desenvolveu-se de acordo com o perspetivado.

###### 2. Melhorias conseguidas:

2.1 Definição e aprovação das normas de funcionamento das “aulas de apoio para a avaliação externa.”

2.2 Uniformização de procedimentos a adotar pelos docentes no âmbito da

operacionalização da ação de melhoria.

2.3 Redação conjunta das regras relativas às aulas de preparação para exames, a incluir no regulamento interno.

2.4 Introdução de procedimentos de monitorização destes tempos.

**3. Constrangimentos:**

3.1 Alteração legislativa sobre os exames do 6.º ano de escolaridade.

3.2 O *timing* da presente intervenção não permitiu a conclusão da ação de melhoria em pleno, designadamente a análise de evolução dos resultados dos alunos.

**B. Apreciação:**

**Ação n.º 4**

**1. Desenvolvimento:**

1.1 Após o primeiro momento intercalar (março de 2015), a ação de melhoria desenvolveu-se de acordo com o perspetivado.

**2. Melhorias conseguidas:**

2.1. Envolvimento de 11 alunos e 5 docentes no programa de tutorias.

2.2. Definição no regulamento interno, das normas de funcionamento das tutorias e das competências do professor tutor.

**3. Constrangimentos:**

3.1 A inexistência de um plano individual especificando as estratégias a trabalhar com cada aluno, suportado na ficha de sinalização que contemple a sua avaliação.

**Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento**

**Acompanhamento do trabalho dos docentes**

**APRECIÇÃO DAS AÇÕES**

**A. Identificação das ações de melhoria:**

**Ação 5**

**Fragilidade:** Limitadas práticas de supervisão e experimentação conjuntas em sala de aula.

**Objetivo:** Promover a monitorização das práticas pedagógicas através da observação de aulas.

**Meta:** Uma observação entre pares.

**B. Apreciação:**

**1. Desenvolvimento:**

1.1 A ação de melhoria prosseguiu o seu desenvolvimento nos moldes iniciais.

**2. Melhorias conseguidas:**

2.1 A implementação da metodologia de observação da prática letiva entre pares, envolvendo de 35 docentes, num total de 36 aulas observadas.

**3. Constrangimentos:**

3.1. A dificuldade que os docentes manifestam em perceberem que a observação de aulas entre pares é uma estratégia de desenvolvimento profissional.

3.2 A inviabilização, pelo conselho pedagógico da adoção/utilização de uma outra grelha de observação focada, que permitia a recolha de informação pertinente sobre as práticas docentes.

**APRECIÇÃO GLOBAL**

1. O planeamento e operacionalização do programa de acompanhamento reforçou o trabalho cooperativo e colaborativo entre os docentes.
2. O processo de implementação das ações de melhoria permitiu a identificação de alguns conteúdos programáticos onde os alunos manifestam recorrentemente dificuldades e a elaboração conjunta de estratégias de superação.
3. Em duas das ações de melhoria, os alunos foram auscultados, tendo em vista o seu envolvimento e responsabilização.
4. A formalização e integração de algumas medidas assumidas nos documentos estruturantes (RI e PAT), dando coerência interna à ação educativa do agrupamento.

Data: 2016.06.02

A Equipa Inspetiva: Ana Paula Ferreira  
Maria Manuela Alves